



MATÉRIA RECEBIDA Nº 614/2022
Ibitinga, 05 de outubro de 2022.

Assunto: Responde requerimento 546/2022, dos ilustres vereadores Murilo Bueno, Marco Antônio da Fonseca e Richard Porto de Rosa, onde requerem informações a respeito de programas de atendimentos, gastos mensais, vagas, quantidades de profissionais que atuam na área entre outras informações, referentes às pessoas com problemas mentais, depressões, álcool, dependência química e outros fatores.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 546/2022 (Protocolo 3089/2022), **requerem informações a respeito de programas de atendimentos, gastos mensais, vagas, quantidades de profissionais que atuam na área entre outras informações, referentes às pessoas com problemas mentais, depressões, álcool, dependência química e outros fatores.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pela Gestora do SAMS Queila Teruel Pavani a nota técnica sobre a questão para apreciação da nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exma. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ibitinga/SP, 03 de outubro de 2022.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Daniela Cristina Souza Branco de Rosa;

Resposta ao requerimento de informação do Ilustríssimo Vereador Murilo Bueno;

Requerimento nº 546/2022

NOTA TÉCNICA

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por sua Gestora Executiva que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar respostas ao ofício em epígrafe, em que requer informação a respeito de programas de atendimentos, gastos mensais, vagas, quantidade de profissionais que atuam na área entre outras informações, referentes às pessoas com problemas mentais, depressões, álcool, dependência química e outros fatores.

QUESITO 1 – Existe algum tipo de acolhimento por parte do município quando um paciente precisa de atendimento psicológico ou psiquiátrico em momento de crise ou surto?

Sim, os pacientes contam com atendimento psicológico nas unidades e apoio matricial do CAPS, salientamos também que o CAPS é porta aberta, realizando a triagem dos pacientes, para posterior conduta, em casos de surtos (leves) os pacientes podem ser atendidos nas unidades de acordo com o dia de atendimento do psicólogo. Casos moderados à graves, são matriciados pelo CAPS e acionado o SAMU para posterior intervenção e conduta.

QUESITO 2 – Onde esses pacientes buscam atendimento?

Os pacientes podem realizar atendimento com nossos psicólogos, na rede básica para posterior encaminhamento ao psiquiatra, atuando hoje no CAPS, seja nas questões neurológicas ou de dependência química. O CAPS é porta aberta para a triagem e acolhimento desse público.

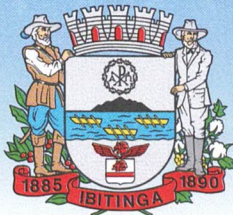
QUESITO 3 – Quais os programas de tratamento e prevenção disponível no município, contra esses transtornos?

Optamos por disponibilizar o acesso aos nosso psicólogos na rede básica, visando abranger o maior número de pessoas, sabendo do aumento significativo de transtornos mentais, trazidos pela pandemia.

Optamos pela triagem individual e posterior formação de grupos comuns para levar o atendimento à saúde da população em suas questões mentais ao maior

05/10/2022





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

número de pessoas, contamos com grupos de apoio e terapeutas ocupacionais e artesãos para trabalhar essas questões em grupos realizados também no CAPS.

QUESITO 4 – Quais os valores que são gastos mensalmente com esses tratamentos?

Para mantermos o CAPS em funcionamento gastamos:

Em relação a recursos humanos o valor médio é de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensais;

Em relação a energia elétrica gastamos cerca de R\$ 191,00 (cento e noventa e um reais) mensais;

Gastamos também com insumos e materiais diversas.

QUESITO 5 – Qual a estimativa de atendimento e a procura do tratamento de depressão, ansiedade e síndrome do pânico dentro do SAMS de Ibitinga?

Atendemos todos os tipos de doenças mentais, e CIDs além destas citadas acima. Temos uma média de 346 atendimentos mês.

QUESITO 6 – Quantos psicólogos e psiquiatras existem na rede municipal atualmente?

Temos 6 psicólogas e 2 psiquiatras. Atualmente existe na rede 3 psicólogas atuando na rede básica em dias específicos, 1 atuando no CETEA com as crianças autistas e 2 psicólogas e 2 psiquiatras atuando no CAPS.

QUESITO 7 – Há vagas para internação em clínicas particulares especializadas, quando necessário?

Não. O Sus não trabalha com clínicas particulares...até porque a política pública não prevê este equipamento. Para internações, temos todo suporte necessário nos leitos de saúde mental em hospital geral, para posterior seguimento no CAPS conforme a política Nacional de Saúde Mental.



QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

